

MERCOSUL: EXPECTATIVAS PARA PROTEÇÃO AMBIENTAL E FORÇAS DE MERCADO

Cristine Koehler Zanella, Ricardo Antonio Silva Seirenfus (orientador) - Mestrado em Integr. Latino-Americana e Faculdade de Ciências Econômicas/Centro de Ciências Sociais e Humanas/UFSC - criskz.sma@terra.com.br

A proteção ambiental é um problema cada vez mais presente nas discussões da sociedade contemporânea. Com a reunião de países em blocos regionais novos fóruns para debates sobre meio-ambiente são criados além do espaço nacional. Considerando este novo lócus internacional onde a proteção ambiental pode ser discutida e a partir da qual pode ser alcançada este trabalho objetiva verificar se pode-se esperar que tal expectativa venha a ser atendida pelo Mercado Comum do Sul (Mercosul) tendo em vista a sua estrutura atual. Para tanto a estrutura institucional do Mercosul é localizada dentre as espécies de integração econômica consideradas pela teoria da integração econômica. Constatou-se que mesmo que o Tratado de Assunção (1991) tenha idealizado a criação de um mercado comum, o qual prevê a livre circulação de mercadorias, serviços, capital e pessoas, na realidade a sua estrutura atual revela que tal estágio de integração não foi atingido ainda. Os Estados-membros optaram por uma fraca institucionalização (Tratado de Ouro Preto * 1994), apenas a mínima necessária para fazer possível a liberalização comercial, e o processo de construção do Mercosul foi deixado sob o controle das forças de mercado. Grandes companhias se tornaram os atores efetivos neste cenário e a sua ação, de acordo com o sistema capitalista mundial, foi dirigida para assegurar rendimentos, mesmo que isso signifique o sacrifício do meio-ambiente, qualidade de vida e justiça social. Em tal contexto a proteção ambiental não consegue prosperar. As análises indicam que para esta seja mais efetiva o Mercosul deveria se desenvolver conforme as propostas originais do Tratado de Assunção. A construção do processo precisa ser impulsionada não por companhias, mas por Estados juntamente com a sociedade civil e com o engajamento de todos num projeto comum de desenvolvimento.

Palavras-chave: Mercosul, Proteção Ambiental, Forças do sistema capitalista